



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Determinantes espaciais e ambientais da estrutura filogenética de assembleias de tiranídeos na América
Autor	MATHEUS HEINRICH DRUMM
Orientador	LEANDRO DA SILVA DUARTE

Determinantes espaciais e ambientais da estrutura filogenética de assembleias de tiranídeos na América

Matheus Heinrich Drumm, Leandro da Silva Duarte

Laboratório de Ecologia Filogenética e Funcional. Centro de Ecologia, UFRGS

Variáveis climáticas, tais como pluviosidade, temperatura e evapotranspiração, são conhecidas por determinar padrões de distribuição de espécies em estudos macroecológicos. Sob outra perspectiva, variáveis como a história evolutiva das linhagens e heterogeneidade de habitats também influenciam o gradiente geográfico de diversidade. Em geral, espécies filogeneticamente próximas entre si tendem a compartilhar suas características e, assim, também compartilham o seus nichos. Dessa forma, como os fatores ambientais (climáticos e de habitat) desempenham papel importante na montagem do conjunto de espécies habitantes da área, espécies mais aparentadas tenderiam a ocupar áreas com os mesmos fatores ambientais. Ocupando praticamente todo o continente americano, as aves da família Tyrannidae originaram-se nas florestas pluviais da América do Sul e, posteriormente, se diversificaram ao ocuparem ambientes mais abertos. Se o tipo de habitat for uma característica conservada nesse grupo, o porte da vegetação florestal seria uma variável importante que influencia a distribuição das espécies. O Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI) é uma variável preditora comumente relacionada a biomassa vegetal, porém estudos apontam que o NDVI está mais relacionado com a atividade sazonal, período de crescimento, padrões fenológicos da vegetação. Este trabalho teve como objetivo relacionar a distribuição das linhagens de aves da família Tyrannidae com a biomassa vegetal dessas áreas, utilizando dados de cobertura de solo. Devido à conservação de nicho, é esperado que linhagens mais antigas ocupem áreas de floresta úmida, habitat onde a família teve origem. Já as linhagens mais recentes tenderiam a apresentar tanto o nicho conservado (também ocupando áreas de floresta), quanto ocupariam nichos diversos, tais como áreas com menor cobertura vegetal, como áreas campestres e arbustais. Para a realização do estudo foi montado um mapa da América com células de 1° x 1° contendo a composição de gêneros de Tyrannidae e a proporção de cobertura do solo dividida em três categorias de cobertura: arbórea, arbustiva e campestre. Para cada célula foi calculada a idade média dos gêneros por meio da idade de divergência de cada gênero na filogenia. Em seguida, foi realizada uma regressão linear múltipla para testar se há influência da proporção de cada categoria de cobertura do solo na idade média dos gêneros. A regressão demonstrou que aproximadamente 7% ($R^2 = 0.07281$ $P < 0,001$) da variação das idades médias dos gêneros ao longo do continente americano foi explicada pela cobertura do solo, em contrastes com o trabalho anterior em que medindo a cobertura do solo através do NDVI aproximadamente 26% ($R^2 = 0,2684$, $P < 0,001$) da variação foi explicada. Os resultados demonstram que não há uma relação entre a idade de divergência dos gêneros e o tipo de fisionomia vegetal em que esses gêneros habitam. A variação não explicada pode estar relacionada a fatores climáticos como temperatura, pluviosidade, a padrões históricos de especiação/extinção e de dispersão das linhagens ou com um uma qualidade das variáveis preditoras. O próximo passo do trabalho será refinar as variáveis preditoras e incluir outras variáveis na análise, como por exemplo, o uso da terra pelos humanos.